

Proletários de Todos os Países: UNI-VOS!

Exatote!

ORGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

GES
PCP

A REMODELAÇÃO MINISTERIAL REVELA A DEBILIDADE DO SALAZARISMO

A camarilha salazarista tentou a necessidade de proceder a uma remodelação ministerial, pois que o agudizar da crise económica no País, as perspectivas de unificação das forças democráticas e o consequente agravamento das contradições entre os próprios fascistas, juntos ao desvirtuamento da situação internacional, debilitam o regime

fascista e «queimam» com extraordinária rapidez os seus governantes perante as massas. Na presente remodelação, o caso de Filipe Ventura para o do Ultramar, significam mais demagogia, uma tentativa de habilitações Políticas e de menfiras demagogias para tentarem ludar as massas populares sobre a política salazarista de escandalosa protecção aos monopólios, de intensificação da exploração das massas trabalhadoras e de provocações de guerra aos povos do mundo.

Tanto o novo ministro das Finanças como o novo ministro das Corporações anunciam claramente a disposição do novo ministro de interferir ainda mais a chamada «campanha da produtividade», isto é, de agudizar ainda mais as duras condições de vida das classes trabalhadoras, e de intensificação dos impostos para as classes médias.

O grande capital monopolista nacional e estrangeiro reforçou a sua representação no novo governo, com a nomeação de Marcello Caetano (Banco Nacional Ultramarino, Lâmpadas Lumiar etc.) e com capitalistas como Carlos Abecassis e Carlos de Azevedo. Ficou a representação Mercantil Portuguesa, Abecassis & C., e o Francisco Leite Pinho (Caminhos de Ferro e empresas coloniais, etc.).

O novo governo, assim, mais exploração, mais provocação de guerra e mais demagogia com a qual a camarilha fascista procurará ocultar às massas populares o seu crescente enfraquecimento.

A CAMINHO DA UNIDADE NACIONAL!

Com um vivo sentido das realidades políticas as massas populares compreendem bem que a tarefa da libertação nacional da Iria não se pode realizar sem obra dum único partido ou corrente, por muito fortes que esse partido ou corrente pudessem ser. Por isso o nosso povo deseja ardentemente a unidade nacional e cada vez mostra com maior clareza o seu desejo de ver unidos todos os Partidos e correntes democráticas do País.

Correspondendo ao sentir das massas populares, dando corpo às aspirações mais sentidas pelo nosso povo, o Partido Comunista trabalha intensamente neste momento pela criação dum amplo e poderoso movimento de unidade nacional. As disputas e a divisão das forças da Oposição Democrática só podem interessar aos fascistas e servir a causa dos nossos inimigos. Ao contrário, a união das forças da Oposição só pode servir a causa do povo e da Pátria.

Procurando esquecer o passado e tendo somente em conta o futuro, o Partido Comunista chamou a si a honrosa tarefa de fazer para ajudar a edificar um poderoso movimento de libertação nacional, capaz de livrar o País da peste fascista. Esta tarefa encontrou já o mais largo eco e apoio em todas as camadas de nossa população.

nes infindáveis corticeiros, pelos produtores de lã, do linho, da batata, etc., testemunham os desejos de unidade de todas as classes médias, a sua disposição de lutarem e de ajudarem assim a edificar a unidade nacional. As lutas dos médicos, engenheiros, arquitectos, escritores e artistas em defesa dos seus interesses de classe e as lutas da juventude e dos mulheres, lutando pelos seus interesses próprios e pela paz, têm dado uma magnífica contribuição para ajeitar o partido nacional.

O alargamento crescente das lutas de todas estas camadas da nossa população e o mais poderoso factor de unificação nacional e conduz imperiosamente as forças democráticas e patrióticas para a unificação de toda a Oposição Democrática.

A unidade dos povos serve a causa da paz e da Democracia

A evolução dos acontecimentos internacionais demonstra claramente que a unidade

interna das forças democráticas de cada país é um poderoso factor de apaziguamento internacional e de salvaguarda das liberdades populares nesse país. São os governos ditatoriais-fascistas, representantes de uma minoria e inimigos da unidade nacional, como, por exemplo os governos de Salazar, Franco, Papagis Chang Kai Chek, Sighen-Rhuo, etc., que provocam incidentes que põem em perigo a paz no mundo, que colocam os riscos a soberania nacional e que calam a péssima das Liberdades Democráticas.

A luta pela coexistência pacífica de Estados com regimes sociais diferentes tem feito recuar os fomentadores de guerra em todos os mundos. O desvirtuamento internacional abre largas perspectivas para a união dos povos, para a salvaguarda da liberdade e da paz em cada país e no mundo e para o triunfo das Ideias Democráticas.

A luta pela unidade nacional que o Partido Comunista trava não pode nem deve, pois, ficar desligada de evolução dos acontecimentos internacionais e do apaziguamento

(continua na pág. 2)

O JULGAMENTO DA COMISSÃO CENTRAL DO M.N.D. FOI UMA BELA JORNADA DE UNIDADE DEMOCRÁTICA

Construindo a unidade

As classes trabalhadoras, porque são a parte mais numerosa e mais consequente da população, chamam a si a honrosa tarefa de estar a ter um papel cada vez mais decisivo na construção da unidade das forças democráticas e patrióticas através de todo o País.

As lutas dos operários têxteis, dos corticeiros, dos pescadores, dos assalariados rurais, unificando através da luta pelos seus interesses vitais milhares de camadas populares, constituem desta forma poderosas alíneas da unidade nacional, da unidade de todo o povo. Da mesma forma, as lutas já travadas pelos vinhateiros, pelos peque-

terminou no Porto, no dia 30 de Junho, o julgamento dos membros da Comissão Central do Movimento Nacional Democrático. Professor Rui Luis Gomes, Engenheiro Virgílio Moura, Dr. José Morgado, Operário Alberto de Macedo e do destacado democrata Arquitecto Lúcio Vital, que durou cerca de 2 meses.

Durante as numerosas audiências e a despeito dos esforços dos juristas fascistas para impedir a defesa, os acusados e os seus advogados transcurram este julgamento histórico numa acusação errada contra a ditadura de Salazar, de tal forma que os juristas se viram obrigados a passar a defender o Estado Novo em vez de acusarem os democratas. Em vez da C.C. do MND foi o próprio regime de Salazar que foi julgado e condenado pelos patriotas portugueses.

A unidade dos democratas reforçou-se

Os advogados de defesa Drs. Lino Lima, Armando Bacelar, J. Alberto Rodrigues, Armando Costa e Heitor da Caldeira e os testemunhas Drs. Maria Isabel Abreu Inglês, Humberto Lopes, Antero José Saraiva, escritor Tomás da Fonseca, trabalhador rural António Cardoso (da aldeia celtizista de Pias, que se fez acompanhar por mais de 300 assinaturas dos seus conterrâneos), ferroviário Saul Ribeiro, D. Leonor Folgado F.

na, Dr. Alberto Vilaca e Ferreira da Costa, Dr. Olívio Franca, Mario Cal Brandão, Eduardo Ralha, Santos Silva, Nuno Teixeira Neves, Manuel Sousa Pinheiro, Nazare Faria, Eng. Mem Vardal, escritor Papagis Carlos comerciante Alexandre Barros, Prof. Luis Neves Real, democratas das mais variadas tendências políticas, e outros patriotas portugueses saíram a defender a causa da bela luta da unidade frente ao inimigo comum — o fascismo. Não pôderam comparecer ao Porto, enviaram depoimentos, escritores, jornalistas e com os acusados, o Prof. Pulido Valente, escritor Aquilino Ribeiro, General Ferreira Martins, Prof. Hernani de Sá, Santos Silva, indivíduos que se desejavam depor como testemunhas de defesa foram excluídos pelo tribunal.

Dos jornalistas inimigos pela FIDE a comissão não pôde testemunhar da acusação, com o que se prestou a esse seu papel e as suas afirmações em nada prejudicaram os democratas acusados.

Pondo de parte todas as divergências políticas, em pleno tribunal, os democratas fizeram notáveis apêix a unidade (como foi o caso dos Drs. Olívio Franca, Cal Brandão e Lino Lima). Ralhas e rechaçaram todas as manobras dos juristas fascistas a dividir os democratas explorando as suas divergências políticas (como fizeram desassombradamente os Drs. Santos Silva, António Macedo e Eng. Mem Vardal). O julgamento da C.C. do MND representou uma jornada de unidade com larga projecção no futuro.

BENTO CARAÇA

lutador pela unidade

Fez no dia 25 de Junho 7 anos que morreu o PROF. BENTO DE JESUS CARAÇA, desta população que pela sua lealdade progressiva, patriotismo e grande obra da unidade anti-fascista.

Primeiro na Liga Anti-Fascista, depois no Conselho Nacional do MNUF e na Comissão Central do MND, o Bento Caraça se deveu muitas das vitórias alcançadas através da união dos democratas portugueses entre 1935 e 1948. Animado dum desejo ardente de libertação do povo português, Bento Caraça compreendia claramente que essa causa só pode ser servida através da unificação de todos os democratas e patriotas e por isso, lhe conseguiu o melhor da sua poderosa inteligência, da sua energia e da sua vida. Bento Caraça foi perseguido e preso pelo governo de Salazar, a estas perseguições e prisão resultou o encurtamento da sua vida preciosa, devido ao agravamento duma doença de coração. A morte de Bento Caraça representou uma grande perda para a causa do povo português e da unidade nacional. Sigamos o nobre exemplo deste grande português trabalhador, não também com todas as nossas forças pela construção duma ampla frente das forças democráticas!

DEMOCRATAS! REPUBLICANOS!

A comemoração da jornada de luta que foi o 5 DE OUTUBRO DE 1910 e a implantação da República pertencem ao povo. Empenhados em conduzir a mais larga unidade de todos os democratas e patriotas, devemos procurar fazer da comemoração do 5 DE OUTUBRO deste ano uma grande jornada de unidade em todas as localidades e colectividades, com sessões, romagens e desfiles, pondo de lado todas as dições anteriores e velhos ressentimentos e unindo-nos todos na comemoração desta data gloriosa da história nacional.

Façamos do 5 DE OUTUBRO uma grande jornada de unidade!
VIVA O 5 DE OUTUBRO!

O PROLETARIADO FRANCÊS em defesa dos democratas portugueses

Os crimes e ilegalidades fascistas passaram-se as fronteiras do nosso País. A situação dos presos políticos, espancamentos e torturados pelo bando de assassinos da FIDE vai sendo conhecido no estrangeiro. As famigeradas emendas de segurança que condenam os mais dignos filhos do povo a prisão perpétua, depois de terem acabado as suas penas, merecem a reprobção dos povos e democratas de vários países.

Em França foi enviado pelo Sindicato dos operários lufidatários um abaixo-assinado com 3.500 assinaturas ao presidente da República Portuguesa. Nesse abaixo-assinado

se protesta contra a situação em que se encontram os presos políticos e se exige que sejam tomadas medidas convenientes.

O jornal «L'Humanité», órgão central do Partido Comunista Francês, publicou também um artigo sobre a situação dos presos políticos portugueses. Nele se desmascaram as arbitrariedades e os actos ilegais a que estão sujeitos os democratas portugueses e patriotas do nosso País.

O povo e os democratas portugueses não se apaziguam. Foi com das fronteiras, onde os bandos da FIDE mantêm a sua vigilância, estendem-se as mãos amigas dos outros povos que compreendem e apoiam a nossa luta.

O País exigiu a libertação dos 5 democratas

De norte a sul do País em muitos muros, paredes e leitos das estradas apareceram inscrições e cartazes exigindo a libertação da Comissão Central, como em Lisboa, Barcelos, Seixo, Viana do Castelo, Castelo Branco, Marinhã Grande, Aveiro, S. João da Madeira, Porto, Coimbra, etc., etc. Milhares de assinaturas foram recolhidas. Durante os dias 25 e 26 de Junho, os jornais, todos os dias eram feitos muitos telefonemas e enviados muitos postais e cartas para o tribunal e para as residências dos juristas. O Movimento Nacional Democrático enviou por todo o País muitos milhares de exemplares de comunicados, manifestos e tarjetas.

A solidariedade dos povos esrangeiros

As arbitrariedades cometidas durante a prisão e o julgamento dos 5 democratas dirigentes

(continua na pág. 4)

CASTIGAR OS ASSASSINOS DE ALEX E F. SOARES!

O dia 4 de Julho está assinalado no calendário do Partido Comunista Português pelo assassinato de 2 dos seus melhores filhos.

A 4 de Julho de 1945, Alfredo Dinis (Alex), membro do Comité Central do PCP, foi perseguido e assassinado a tiros pelos conhecidos assassinos da FIDE José Gonçalves, Fernando Gouveia e Mário Silva.

A 4 de Julho de 1942 foi assassinado o filho, o queima-roupa, no seu próprio convulso o Dr. Ferreira Soares, militante da FIDE, conhecido assassino da FIDE, pelos agentes da FIDE Lúcio Vital e Coimbra que para levar a efeito o seu crime se fizeram passar por doentes.

Estes outros crimes, que os fascistas não são julgados e será feita justiça.

Prestemos homenagem à memória de Alfredo Dinis (Alex) e Ferreira Soares e lutemos para desmascarar a sua democracia, para que em Portugal não sejam perseguidos e assassinados os patriotas defensores do nosso povo.

EXPULSOS DAS SUAS TERRAS PELOS FOMENTADORES DE GUERRA!

Dor decisão do conselho de ministros, os habitantes de 8 lugares das freguesias de Monte Real e de Moura (Lisboa) vão ser expulsiados das suas terras por «urgente utilidade pública». De que se trata? Apenas disto: Salazar recebeu ordem dos Estados Unidos de expulsar os portugueses e americanos para ampliar rapidamente o aeródromo de Monte Real.

Aqueles que nessas terras habitaram durante uma parte da sua vida, regando-a com o seu suor e arrancando dela o seu

sustento e alimentos para o País, vêem-se de um momento para o outro expulsos das suas terras.

Logo que o governo alimta, a expulsão dos camponeses não é uma medida de «necessidade pública». Ao contrário, é uma medida de «necessidade política» nacional da preparação de guerra. Lavadores e proprietários de Monte Real e Amora Unidos todos e protestam junto das autoridades de Lúcio Vital e Recusal-vos a abandonar as vossas terras e as vossas casas!

Paço Soares	43,00	Via a Paz	89,00
Partido Democracia		Via a Paz	20,00
Popular	50,00	Via o Camarado	4,00
Partido Comunista	10,00	Via o Lunkov	40,00
Partido Vidas Preciosas		Wladimir	1,00
As que lutam	135,90	3 Zóis	9,00
5 Gones AA	22,50	5 Amigos JV(E)	85,00
Amigos (Z)	8,00	dos de Março	40,00
Amigos	40,00		
Amigo	50,00		
Amiga Vinda			
Amigo	2,50	Albino Salazar	100,00
Amigo	302,00	Albino B	91,00
Amigo Portugal		Amigo Cunha	10,00
Amigo		Amiz	50,00
Amigo	71,90	A Paz Serô	
Amigo	25,00	Sava	
Amigo	50,00	Sava	200,00
Amigo Amigos		Asas Letrinas	70,00
da Paz	50,00	Bento Gonçalves	
Amigo Moscovo	100,00	Amigos (A)	20,50
Amigos Vozes		Campeões	
Amigos	10,00		1.500,00
Amigos	25,00	Campeões Progre-	
Amigos Vermeil	20,00	gressistas	100,00
Amiga Vermeil	50,00	Osval Amigos	100,00
Amiga Vermeil	50,00	Amigos (C)	40,00
Amiga Vermeil	50,00	Comuna Berço	
Amiga Vermeil	140,00	Gonçalves	100,00
Amiga Vermeil		Comuna Militaria	
Amiga Vermeil	500		200,00
Amiga Vermeil	50,00		
Amiga Vermeil	200,00	Constituindo a	
Amiga Vermeil		Vilota	45,00
Amigo	10,00	Elzete	50,00
Amiga	70,00	Elze Triolo	200,00
Amiga		Elze Triolo Social	
Amiga	2,50	Elza	400,00
Amiga	100,00	Falcão	34,00
Amiga		Elzete Enfer	
Amiga	30,00	meiras	192,50
Amiga			
Amiga	100,00		
Amiga	60,00		
Amiga	100,00	TOTAL	35 177,90

luta do nosso Povo pela Paz e contra o regime de opressão sazaravista.

A DEMAGOGIA SALAZARISTA NÃO CONSEGUIU ESCONDER A CRISE E ESTAGNAÇÃO DA ECONOMIA NACIONAL

MORTOS E ESTRAGOS PROVOCADOS pela política de Guerra do Governo

Nas declarações que fez à imprensa em 1.º de Maio, o ministro da Economia começou por falar no «nível favorável da actividade nacional», mas os dados que citou encarregam-se de desmentir este alarido. A produção de trigo, uma das mais importantes da economia do qualquer país, baixou este ano em 30%. Isto deve-se a profunda crise da lavoura que tem arruinado milhares de produtores e de pequenas propriedades. O mesmo sucede com a batata, que pôde a vontade abastecer o mercado do governo, submetendo-se a interesses estrangeiros, aumentando a importação de batata de semente em 1934.

Os aumentos da produção verificaram-se em certos sectores de desenvolvimento, de modo geral, a intensificação dos ritmos de trabalho nas fábricas, como na indústria têxtil, ou a intensificação de preparação de guerra, como a produção de gasolina.

A queda do comércio externo

O comércio externo é cada vez mais desfavorável. Só no 1.º trimestre de 1935 o défict com o estrangeiro foi de 782.000 contos mais 425.000 contos de 1934. No 1.º trimestre de 1935 o défict com o estrangeiro foi de 782.000 contos mais 425.000 contos de 1934. No 1.º trimestre de 1935 o défict com o estrangeiro foi de 782.000 contos mais 425.000 contos de 1934.

O mesmo sucede com a batata, que pôde a vontade abastecer o mercado do governo, submetendo-se a interesses estrangeiros, aumentando a importação de batata de semente em 1934.

Os aumentos da produção verificaram-se em certos sectores de desenvolvimento, de modo geral, a intensificação dos ritmos de trabalho nas fábricas, como na indústria têxtil, ou a intensificação de preparação de guerra, como a produção de gasolina.

Mentiras dos fascistas

Os fascistas mentam no falar em «nível favorável da actividade nacional» quando a realidade opera-se em camponeses estão a braços com o desemprego e salários de fome, as classes médias vivem sobrecarregadas de impostos e a beira da ruína e os intelectuais não encontram trabalho adequado.

Os fascistas mentam quando falam em «surto nacional» num país em que tantas fábricas e indústrias estão a fechar e isto, está a diminuir a produção ou a fechar

ÊXITO DAS FORÇAS Democráticas do Japão

Realizaram-se no Japão eleições para a Câmara dos Deputados. Os resultados foram favoráveis às forças democráticas. Os resultados foram favoráveis às forças democráticas. Os resultados foram favoráveis às forças democráticas.

Realizaram-se no Japão eleições para a Câmara dos Deputados. Os resultados foram favoráveis às forças democráticas. Os resultados foram favoráveis às forças democráticas. Os resultados foram favoráveis às forças democráticas.

Realizaram-se no Japão eleições para a Câmara dos Deputados. Os resultados foram favoráveis às forças democráticas. Os resultados foram favoráveis às forças democráticas. Os resultados foram favoráveis às forças democráticas.

RÁDIO

Transmite

DIÁRIAMENTE PARA PORTUGAL E COLÓNIAS, DAS 22 AS 22,30 HORAS, EM ONDAS CURTAS DE 25, 31 E 41 METROS.

as suas portas, onde a lavoura está a braços com uma crise que provoca a redução constante da produção.

Os fascistas mentam quando falam em «progresso geral» quando as grandes massas populares, que vivem nas povoações locais, estão privadas das mais elementares condições de higiene e conforto, sem água, sem luz, sem esgotos, vivendo em condições miseráveis, sem roupas decentes, sem mobiliário.

Os fascistas mentam quando falam em «equilíbrio financeiro» e de «desalço das finanças» quando os Camões e outros órgãos locais estão divididos e não podem atender às mais prementes necessidades locais, visto que as suas receitas são absorvidas pelo Estado e ainda tem de pagar do seu magro orçamento despesas que só ao Estado compete, como a assistência nos hospitais civis, construção de escolas, habitação popular, Melhoria das condições no Assembléa Nacional que as dívidas a pagar aos hospitais civis excedem por vezes as disponibilidades orçamentais da localidade, tendo uma dívida única de 1.500 contos.

Os fascistas mentam quando falam em fomento da indústria num país onde o plano de construção de escolas primárias, feito há

TRIBUNA DOS LEITORES DO "AVANTE!"

Mentira descarada!

Em resposta à justa reindicação de uma escola técnica do Conselho Superior, o Ministro da Educação fez o descarado de afirmar que havia dificuldades em instalar e por a funcionar novas escolas técnicas por falta de professores. Isto quando o desemprego intelectual é maior do que nunca, pois já há um ano, segundo números oficiais, com certeza inegáveis, havia cerca de 10.000 licenciados ou bacharéis sem ocupação.

Não há falta de professores. O que falta é dinheiro para a construção do nosso povo, pois o governo faz falta de Salazar cada vez esbanja mais milhares de contos nos seus crimes preparativos de guerra.

Um Sintense

Uma vida como muitas outras

Vou contar-vos a vida dum camponês alentejano. Devido à fome e miséria no país serão num, há muitos camponeses com o estômago esvaziado. Este ano, um camponês alentejano com a fome e a doença levou a fazer umas operações ao estômago de duas úlceras que tinha. Tem 7 filhos, todos menores. A sua mulher só trabalha 10 dias na colheita e ela não pode trabalhar devido à doença. Os filhos recebem-lhe um tratamento especial, mas ele não o pode fazer. A sua casa tem 2 divisões, não tem cama,

14 anos e ponto de fabricar, não há a escola, mas a falta de realizar a obra, segundo o ministro da Educação, só se pode construir 3 escolas técnicas por ano «por falta de professores», quando afinal os professores estão a braços com o desemprego. A verdadeira razão disso é o mesmo ministro à comissão de Torres Vedras que lhe fez a escola técnica — «a que tinha escola com 7.000 contos. Construído-se-a com o dinheiro não chegou para as escolas ao leram-se estas palavras do deputado Ricardo Quintá, [23 de Abril, no Assembléa Nacional]: «Subem 1.º, e assim quanto custa uma divisão armada e equipada? Nem eu me atrevo a dizer-lhe. Dir-lhes é apenas — e por aqui ficam — uma ideia do resto — que um simples tiro de artilharia pesada de 30,5 fica mais caro do que o melhor automóvel de luxo».

Não se de obras militares e de fachada do Povo, pois, é de uma verdadeira política nacional, uma política de Paz, de fomento da economia e da elevação do bem-estar do povo. Esta política é a de fazer um governo que tenha a confiança popular e seja verdadeiramente nacional, isto é, um governo democrático de unidade nacional.

dorme no chão, as mantas são sacas roubadas aos grandes agrários, alguma roupa que veste é dada por pessoas da terra. E esta a vida de tantos camponeses!

Operário Agrícola

Crimes fascistas

No dia 24 de Junho, 20 trabalhadores dos Serviços Municipais de Cascais, acompanhados por um guarda do PSP, foram a Mato Largo (Fátima), para retirar abaixo duas barracas.

Começaram por destruir a «cozinha» da primeira barraca, onde vive um trabalhador chamado Coelho. Depois de destruírem as 2 outras «divisões», ficaram expostas ao sol a mulher, gravemente doente, e duas filhas. O moço da barraca ainda tentou impedir que se fizesse isto mas o PSP agitou-se.

Entristado o povo tinha-se juntado e começou a protestar. Ouvia-se dizer: «Para onde querem estáis bandidos que nos vâmes matar!».

Em virtude dos protestos do povo os trabalhadores pararam de destruir a barraca, só dois o continuando a fazer. Um deles, assentado, diz: «Pretiro ser despedido que fazer tal serviço. Moro com os filhos e minha mulher numa divisão e os meus filhos dormem no chão».

Uma mulher do povo disse: «Se algum dia pensarem em retirar abaixo a minha barraca, eu vou ir lá com uma toalha e um alqueiro de leite de vaca para os hospitais».

Quando os trabalhadores se dirigiram para a segunda barraca, os protestos do povo foram tantos, que eles recuaram, tendo então o PSP ameaçado, dizendo que seriam despedidos. Apesar disso, os trabalhadores recusaram-se a destruir a terceira barraca e ainda foram tapar a que tinham «destruído».

Um Trabalhador

O JULGAMENTO DA C.C. DO M.N.D.

(continuação da pag. 1)

do povo portugueses foram rapidamente corroborados, injustamente violados e arbitrários. Serão 5 os distritos de democratas portuguesas e apelarão para que o povo francês reclamasse a sua libertação.

Os planos do fascismo fracassaram

O governo da Salazar tinha torjado acusações monstruosas pelas quais pretendia condenar a longos anos de prisão os patriotas presos e ilegalizar o MND e, assim, todos os movimentos legais do povo português existentes ou a formar. Para isso chegou a recorrer às suas leis repressivas tornando-as ainda mais criminosas e mortais, tudo isto, o grande arsenal de calúnias e violências.

Finalmente, uma vez a unidade e combatividade dos democratas portugueses, a altivez, a moralidade, a legalidade do nosso povo e a solidariedade dos povos estrangeiros, fizeram fracassar os planos do inimigo. So o prosseguimento da luta de todos os democratas portugueses, a luta do governo a libertar os membros da Comissão Central do M.N.D.: Impe-se, por isso, que todos os portugueses honrados lutem pela liberdade, pelo processo e anulação da monstruosa sentença!

O prosseguimento da luta trará a causa do povo novas vitórias, libertará estes patriotas e todos os que do povo das garras do fascismo!

Este dinheiro perdido inutilmente é quase o dobro do que o Ministério das Obras Públicas, através da Direcção da construção de sanatórios para tuberculosos.

Só no espaço de um ano decorrido entre este desastre e o mesmo mês do ano passado (Julho) deram-se 14 importantes mortes de aviões: na Praia da Nazaré, na Moita, na Galineta da Nazaré (Avariz), Lourinhã, vários na base da Oia, no aeroporto da Fátima, na ilha da Madeira em Santa Antónia dos Olivais (Colmeira), além da explosão no ar de um avião da guarda de porto de Alcochete e do desastre de Póvoa da Varzim.

Trágico balanço destes desastres, que se deram no espaço de um ano, e o seguinte: 20 mortos 1 ferido grave, 19 aviões perdidos e 3 muito dançados.

Neste trágico balanço devem também ser incluídos os sofrimentos das mães, esposas, filhos, noivas e demais familiares dos aviadores, que vivem em constante sofrimento e são constantemente atingidas pela dor de perderem os seus entes queridos que são, na maioria das vezes, o seu único apoio. A população também sofre graves dores. Não desastres ocorridos em Fátima, por exemplo, o aparelho caiu sobre uma habitação cujo telhado destruiu, só por acaso não tendo atingido os seus habitantes. Entretanto incendiou um palheiro. O grande desastre da praia da Nazaré só não tomou proporções muito mais graves porque o piloto, em último acto de consciência, conseguiu o apoio para o mar. No recente desastre de Póvoa, os destroços incendiados dos aviões provocaram fogos por toda a região em derredor, no interior e em pinhais.

O governo não paga estes prejuízos. Os proprietários do Monte de Santa Luzia (Viana do Castelo) que vivem as suas matas destruídas por um pavoroso incêndio, provocado pelos fogos reais das matas de Agosto de 1935, ainda hoje estão à espera de indemnização.

Estes desastres são uma pequena amostra dos perigos para que o governo de Salazar nos quer arrastar com a sua política de preparação de guerra ao serviço dos interesses da burguesia internacional, que ele realiza os seus planos de morte e destruição, embora o Ministro da Defesa, Santos Costa, tenha afirmado, perante a morte dos oficiais aviadores em Póvoa, que estes acontecimentos não evitarão que o governo cumpra os seus compromissos internacionais, ou seja, os seus compromissos de guerra.

PAZ E LIBERDADE GUERRA

de», também da França, descreveriam as corporações, injustamente violados e arbitrários. Serão 5 os distritos de democratas portuguesas e apelarão para que o povo francês reclamasse a sua libertação.

Os planos do fascismo fracassaram

O governo da Salazar tinha torjado acusações monstruosas pelas quais pretendia condenar a longos anos de prisão os patriotas presos e ilegalizar o MND e, assim, todos os movimentos legais do povo português existentes ou a formar. Para isso chegou a recorrer às suas leis repressivas tornando-as ainda mais criminosas e mortais, tudo isto, o grande arsenal de calúnias e violências.

Finalmente, uma vez a unidade e combatividade dos democratas portugueses, a altivez, a moralidade, a legalidade do nosso povo e a solidariedade dos povos estrangeiros, fizeram fracassar os planos do inimigo. So o prosseguimento da luta de todos os democratas portugueses, a luta do governo a libertar os membros da Comissão Central do M.N.D.: Impe-se, por isso, que todos os portugueses honrados lutem pela liberdade, pelo processo e anulação da monstruosa sentença!

O prosseguimento da luta trará a causa do povo novas vitórias, libertará estes patriotas e todos os que do povo das garras do fascismo!